

DISPERSÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE RUBIACEAE EM MATA ÚMIDA DA FLONA, CRATO, CEARÁ, BRASIL

DANUBIO LOPES DA SILVA, JOSE EDILSON GONÇALVES DOS SANTOS, MICHELE ALVES GOMES, MARIA ARLENE PESSOA
DA SILVA

A dispersão de diásporos é um importante mecanismo utilizado pelos vegetais para permanecer e/ou colonizar um determinado ambiente. De acordo com o tipo de dispersor, pode ser classificada em zoocórica, quando realizada por animais; anemocórica, quando o vento é responsável pelo processo; e autocórica, quando a planta dispõe de mecanismos próprios para dispersar seus diásporos. A família Rubiaceae ocupa o quarto lugar em diversidade entre as Angiospermas abrangendo 637 gêneros sendo 96 destes encontrado no Brasil e cerca de 10.700 espécies. Para o Nordeste brasileiro existe registro de 66 gêneros e 277 espécies. Informações sobre a caracterização de frutos e síndromes de dispersão da referida família são escassas, principalmente para a região Nordeste. Esse trabalho objetivou contribuir para o conhecimento da família Rubiaceae na Chapada do Araripe. A pesquisa foi desenvolvida a 3,2 km da Casa Sede do Ibama, Crato-CE, coordenadas 7º 14' S e 39º 28' W. As coletas ocorreram de abril de 2014 a agosto de 2015. O material botânico foi depositado no Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima (HCDAL) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Os frutos foram classificados de acordo com a consistência (seco ou carnoso); tamanho (pequeno, médio, grande e muito grande) e estrutura do pericarpo (bacóide, drupóide, esquizocarpáceo, etc). Foram registradas seis espécies pertencentes aos gêneros Chiococca (1), Cordiera (1), Coussarea (1), Faramaea (1), Psychotria (2). Cinco espécies apresentam frutos do tipo bacóide e somente Coussarea hydrangeifolia Benth. forma frutos do tipo drupóide. Todas as espécies estudadas possuem frutos pequenos e carnosos, indicando dispersão por zoocoria, predominantemente ornitocórica. Os dados obtidos sugerem que a fauna, principalmente a avifauna, é de extremo valor para a dispersão dos diásporos e, por conseguinte, para manutenção e colonização de novos ambientes por representantes de Rubiaceae.

PALAVRAS-CHAVE: RUBIACEAE, FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE, SÍNDROME DE DISPERSÃO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER